

RESUMO DA REUNIÃO COM A SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE JEQUIÉ E DIRIGENTES DA APLB-SINDICATO DE JEQUIÉ

DATA: 26/07/2023

HORÁRIO: 14h30min

LOCAL: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PAUTA:

- 1- Organizar, em parceria com a Comissão de Adequação do Estatuto do Magistério e Plano de Carreira, um seminário formativo sobre a proposta de Carreira que está sendo construída nessa comissão, destinado aos professores, ao legislativo e executivo municipais.

APLB - Pontuou sobre o processo de discussão, em Comissão, para atualização do Estatuto do Magistério e do Plano de Carreira do município de Jequié, que já se encontra bastante avançado. O Sindicato já tem indicado, em reunião com o governo, a necessidade de se instituir uma Mesa Permanente de Negociação para, entre outras pautas, apresentar e discutir as minutas do Estatuto e do Plano de Carreira, dirimir dúvidas e dialogar com o Executivo Municipal sobre possíveis ajustes nos dois documentos. Além disso, salientou a importância de a Secretaria de Educação promover um momento formativo para dar amplo conhecimento aos/as professores/as sobre os documentos.

SECRETÁRIA – Informou que, em conversa interna com membros da Secretaria que compõem a Comissão de atualização do Estatuto do Magistério e do Plano de Carreira, já vinha pensando em realizar um momento com os/as docentes para dialogar sobre os documentos mencionados. Comprometeu-se em organizar um cronograma para realizar esse debate logo após a conclusão das discussões realizadas pela Comissão.

- 2- Publicação do Decreto Municipal para regulamentar a conversão da Licença Prêmio para a Licença Pecúnia.

APLB – Sinalizou que após avanço no debate que possibilitava a conversão de licenças-prêmio em licencias pecúnias no município de Jequié, o projeto encontra-se parado na Procuradoria Geral do Município sob a justificativa de consulta ao Tribunal de Contas para verificar a melhor forma de realizar o processo. Questionou em que etapa se encontra essa demanda.

SECRETÁRIA – Comunicou que a Procuradoria já concluiu as consultas e que o processo de conversão se dará por meio de Lei a ser encaminhada para a Câmara Municipal, ainda em 2023. Contudo, acredita que a aplicabilidade só acontecerá a partir de 2024.

- 3- Informar números da matrícula de 2023 na Rede Municipal de Ensino de Jequié, por etapas e modalidades de ensino.

APLB – Indagou se com o fechamento do primeiro semestre letivo e do Censo Escolar, a Secretaria já possuía os dados de matrícula da Rede Municipal do ano de 2023.

SECRETÁRIA – Apresentou os números conforme o que consta no NASCEM (20.104 alunos) e no Censo Escolar (cerca de 19.500 estudantes). Saliou que este último dado é o que corresponde à realidade, o que resulta em uma perda de aproximadamente 600 estudantes neste exercício.

APLB – Sugeriu que a Secretaria de Educação reative a Comissão da Busca Ativa para debater esses números, identificando os motivos da diminuição de estudantes na Rede Municipal.

- 4- Reda da Educação no segundo semestre de 2023 – Preocupante a exigência apenas do Ensino Médio para etapas de ensino da Educação Municipal.

APLB – Arguiu que têm havido reclamações quanto ao desempenho das funções exercidas por alguns profissionais que atuam como apoio nas salas de aula do município, principalmente, na educação infantil. Indagou se a Secretaria tem tido o cuidado de fazer o acompanhamento desses profissionais e promovido formações para uma atuação qualificada.

SECRETÁRIA – Saliou que a demanda por profissionais de apoio tem sido grande na rede e que existe um TAC entre Secretaria e Ministério Público em que se estabeleceu o compromisso em realizar formações periódicas. Afirmou que uma parcela dos profissionais, por falta de identificação com o trabalho, costuma não permanecer na função a pedido, mesmo com a garantia de vários direitos. Quanto à proposta de incluir nas formações os auxiliares que atuam na educação infantil, a Secretária acolheu a recomendação.

- 5- Informar sobre os resultados dos trabalhos da Comissão de Lotação/Relotação e de Redimensionamento da Rede Municipal de Ensino, bem como sobre a publicação da Portaria que irá dispor da lotação e relotação.

APLB – Abordou que as discussões no âmbito da Comissão sobre o Estatuto do Magistério e o Plano de Carreira requererá informações sobre a geografia da rede de ensino, como a lotação e relotação dos/as docentes para identificar, inclusive, a existência de vagas reais nas escolas do Sistema Municipal de Educação. Nesse sentido, salientou que é preciso haver a publicação da Portaria que define o local de lotação ou de relotação de cada professor/a nas unidades de ensino.

SECRETÁRIA – Afirmou que a Portaria de lotação/relotação está pronta para publicação, o que deve acontecer nos próximos dias, apenas aguardando resolver a situação de redistribuição de alguns/mas professores/as readaptados/as.

- 6- Encaminhamentos dos processos de enquadramento de 20 horas para 40 horas que ainda não foram publicados.

APLB – Assinalou que a busca pelo enquadramento de professores/as que adquiriram o direito de enquadramento conforme a lei tem sido uma bandeira de luta constante do Sindicato. Contudo, mesmo diante da morosidade na regularização desse direito, apenas uma parte dos/as docentes tiveram seus enquadramentos publicados no ano de 2023, estando os/as demais aguardando que seus processos também sejam publicados. Houve conversas com a Secretária de Administração e o Procurador Geral do Município para resolver essa demanda, mas até o momento nada foi resolvido.

SECRETÁRIA – Informou que na Secretaria se encontram apenas dois processos dessa natureza e que verificará com os setores responsáveis onde estão os demais processos desse tipo e se existe algum tipo de pendência para que ainda não tenham sido publicados.

- 7- EPJAI – Situação da democratização do oferecimento nas escolas e instituições conveniadas.

APLB – Indagou como estava a situação do oferecimento da EPJAI nas escolas municipais e com quais instituições a Secretaria celebrou convênio para garantir o acesso e permanência do público-alvo à modalidade de ensino.

SECRETÁRIA – Comunicou que, além das escolas da rede que disponibilizam normalmente a modalidade de ensino EPJAI, a Secretaria fechou convênios em 2023 com a Locar, o Instituto Mãos, a Leur Brito e a Cooperje. Nesse convênio, as empresas/instituições fornecem o espaço para funcionamento das turmas matriculadas, vinculadas às Escolas Municipais Joaquim Marques Monteiro e José Francisco de Almeida, e a Secretaria disponibiliza os/as professores/as responsáveis pelo ensino. Apenas a profissional designada para lecionar no Instituto Mãos não faz parte do quadro efetivo e de REDA.

- 8- Convivência dos professores municipais com os cargos comissionados da gestão escolar e a alta rotatividade de exonerações e nomeações da equipe gestora.

APLB – Destacou que, em alguns espaços, a relação entre membros da comunidade escolar vem sendo prejudicada por conflitos de convivência e descumprimento das funções que cada agente deveria estar exercendo. Isso tem gerado desgastes e interferido no pedagógico dessas escolas. Salientou que é necessário um acompanhamento mais próximo da Secretaria nesses

casos para a resolução dessas divergências e a manutenção de um ambiente saudável de trabalho para todos/as.

SECRETÁRIA – Reconheceu que se trata de um problema pontual e que alguns pontos precisam ser esclarecidos para entender melhor o que tem gerado o mal-estar nos membros da comunidade escolar. Informou que buscará junto ao departamento pedagógico encontrar uma maneira de intervir nessa situação para que o andamento dos trabalhos volte ao normal.

- 9- A escola segura é a escola da paz – Providências da SME na manutenção da segurança nas escolas municipais.

APLB – Demonstrou preocupação com a crescente onda de violência em Jequié e com o aumento dos ataques às escolas no país e como isso pode estar afetando as comunidades escolares, levando em consideração o histórico de ataques e ameaças ao patrimônio e a estudantes, professores/as e funcionários/as que algumas unidades de ensino da rede mantêm. Considerando o projeto proposto pela Secretaria de Educação “A escola segura é a escola da paz”, indagou quais providências estão sendo tomadas para garantir a segurança nas escolas municipais.

SECRETARIA – Afirmou que embora os índices de violência estejam realmente altos na cidade, este ano foram registrados poucos casos dessa natureza envolvendo estudantes nos espaços escolares. Apenas episódios isolados de tentativa de violência contra funcionários, envolvendo responsáveis de estudantes, foram identificados com a devida tomada de providências, como registro de boletim de ocorrência.

- 10- Também na reunião foram tratados assuntos pertinentes ao Transporte Escolar; Mobilidade dos estudantes do Centro Educacional Presidente Médici para a o prédio provisório de funcionamento enquanto a referida escola passa por reformas em suas instalações; Alimentação Escolar; Uso das Tecnologias de Informação pelos Professores; Seleção para os Gestores Escolares e a Formação do quadro do magistério municipal.